GOVERNO DE SANTA CATARINA

Secretaria de Estado da Saúde Superintendência de Vigilância em Saúde Diretoria de Vigilância Epidemiológica Gerência de Zoonoses, Acidentes por Animais Peçonhentos e Doenças Transmitidas por Vetores

INFORME EPIDEMIOLÓGICO N°02/2025

VIGILÂNCIA ENTOMOLÓGICA DO AEDES AEGYPTI E SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DE DENGUE, CHIKUNGUNYA E ZIKA EM SANTA CATARINA



VIGILÂNCIA ENTOMOLÓGICA DO AEDES AEGYPTI E SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DE DENGUE, CHIKUNGUNYA E ZIKA EM SANTA CATARINA

Este informe foi produzido pela Gerência de Vigilância de Zoonoses, Acidentes por Animais Peçonhentos e Doenças Transmitidas por Vetores (GEZOO) em conjunto com o Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde (CIEVS) da Diretoria de Vigilância Epidemiológica (DIVE), da Secretaria de Estado de Saúde (SES/SC). As informações contidas neste informe apresentam o panorama da dengue, chikungunya e Zika no estado ao longo do ano de 2025.

Os dados utilizados neste informe são provenientes:

- Casos notificados pelos municípios no Sistema de Informações de Agravos de Notificação (Sinan On-line e Net) do Ministério da Saúde;
- Óbitos notificados pelos municípios no Sinan On-line e no Sistema de Informação Sobre Mortalidade (SIM) do Ministério da Saúde;
- Focos do mosquito Aedes aegypti registrados no sistema Vigilantos da DIVE/SC.

Os dados apresentados são parciais, sujeitos a alterações, a partir das informações inseridas pelas Secretarias Municipais de Saúde, com possibilidade de diferença nos números de uma semana para outra.

Desde 2024, o estado de Santa Catarina adota o conceito de casos prováveis para avaliação do cenário epidemiológico. A classificação de casos prováveis refere-se a todos os casos notificados, confirmados, suspeitos e inconclusivos, com exceção dos descartados. Assim, todos os casos suspeitos que foram notificados no sistema de informação serão considerados prováveis até que ocorra o encerramento da ficha. Isso permite uma análise mais precisa da situação, que corrige potenciais atrasos na conclusão dos casos notificados.

NÚMERO FOCOS: 5.021

DENGUE

NOTIFICAÇÕES
7.731
CASOS PROVÁVEIS
3.307

CHIKUNGUNYA

NOTIFICAÇÕES
34
CASOS PROVÁVEIS
21

ZIKA

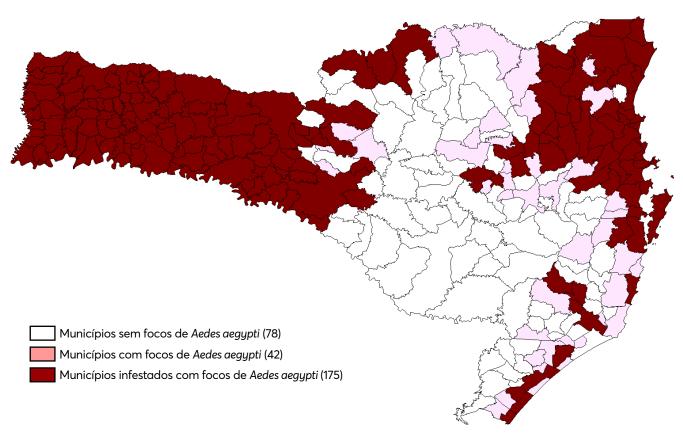
NOTIFICAÇÕES
03
CASOS PROVÁVEIS
01

VIGILÂNCIA ENTOMOLÓGICA DO AEDES AEGYPTI

No período de 29 de dezembro de 2024 a 27 de janeiro de 2025, foram identificados 5.021 focos do mosquito *Aedes aegypti* em 198 municípios. Dos 295 municípios catarinenses, 175 são considerados infestados pelo vetor **(Figura 1)**. A definição de infestação é realizada de acordo com a disseminação e manutenção dos focos.

Confira a lista dos municípios infestados aqui!

FIGURA 1. Mapa dos municípios segundo a situação entomológica. Santa Catarina, 2025*.



Fonte: Vigilantos. *Dados atualizado em 27/01/2025.

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DE DENGUE

No período de 29 de dezembro de 2024 a 27 de janeiro de 2025, ocorreram 7.731 notificações de dengue em Santa Catarina. Desses, 3.307 foram considerados casos prováveis (confirmados, inconclusivos e suspeitos) e 4.424 foram descartados (**Tabela 1 e Gráfico 1**). Na comparação com o mesmo período do ano 2024, onde foram registrados 5.897 casos prováveis, observase uma diminuição de 43,9% no número de casos prováveis (**Gráfico 2**).

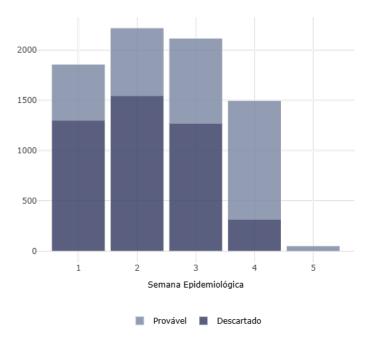
Em relação aos sorotipos circulantes no estado, foram identificados os sorotipos DENV1 e DENV2, sendo que o DENV1 é o sorotipo predominante.

TABELA 1: Casos notificados de dengue, segundo classificação final. Santa Catarina, 2025*.

	CLASSIFICAÇÃO FINAL					
VARIÁVEL	Dengue N = 227	Dengue com sinais de alarme N = 3	Dengue grave N = 0	Descartado N = 4.424	Inconclusivo N = 0	Suspeito N = 3.077
	TOTAL (N): 7.731					
MÊS DE INÍCIO DE SINTOMAS						
29 a 31/12/2024	31 (14%)	1 (33%)	0 (0%)	447 (10%)	0 (0%)	159 (5.2%)
1	196 (86%)	2 (67%)	0 (0%)	3.977 (90%)	0 (0%)	2.918 (95%)

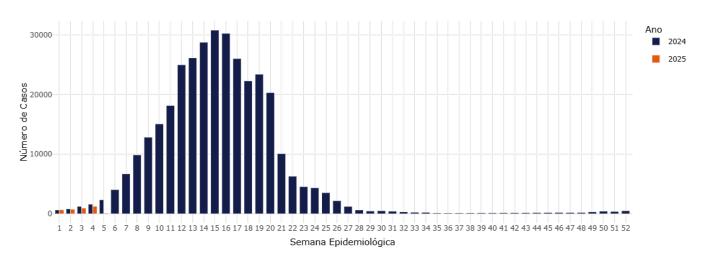
Fonte: SINAN On-line.*Dados atualizados em 27/01/2025.

GRÁFICO 1: Número de casos prováveis e descartados de dengue por semana epidemiológica, segundo a data de início de sintomas. Santa Catarina, 2025*.



Fonte: SINAN On-line. *Dados atualizados em 27/01/2025.

GRÁFICO 2: Casos prováveis de dengue, segundo semana epidemiológica de início dos sintomas. Santa Catarina, 2024-2025*.



Fonte: SINAN On-line. *Dados atualizados em 27/01/2025.

Até o momento, 126 municípios registraram casos prováveis de dengue. Na **Figura 2** é possível visualizar a distribuição dos municípios.

Confira a lista com casos prováveis aqui!

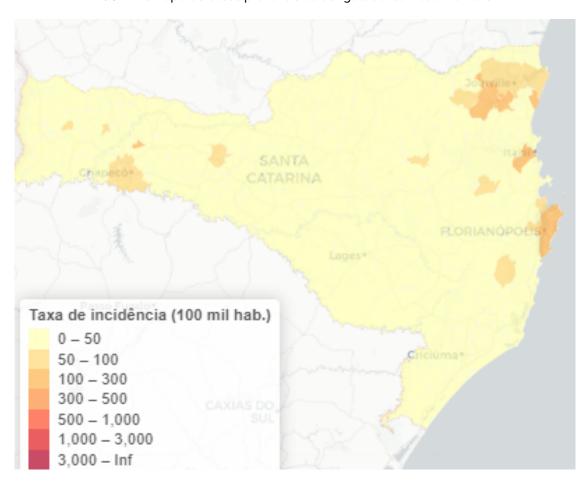


FIGURA 2: Mapa de casos prováveis de dengue. Santa Catarina 2025*.

Fonte: SINAN On-line. *Dados atualizados em 27/01/2025.

Entre 29 de dezembro de 2024 a 27 de janeiro de 2025, nenhum óbito foi confirmado por dengue e um (01) óbito está em investigação pela Secretaria Municipal de Saúde com apoio

da Secretaria de Estado da Saúde.

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA CHIKUNGUNYA

No período de 29 de dezembro de 2024 a 27 de janeiro de 2025, ocorreram 34 notificações de chikungunya em Santa Catarina. Desses, 21 foram considerados casos prováveis e 13 foram descartados. Dentre os casos prováveis, um (01) caso foi confirmado com residência em Florianópolis. Na comparação com o mesmo período do ano 2024, quando foram registrados 30 casos prováveis, observa-se uma redução de 30%.

É importante destacar que os casos podem não ser necessariamente por infecção no município de residência, entretanto, demonstram a identificação da circulação viral no estado, e isso é o principal fator de risco para o início da transmissão da doença uma vez

que o vetor está presente na maioria dos municípios.

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DO ZIKA

No período de 29 de dezembro de 2024 a 27 de janeiro de 2025, ocorreram três (03) notificações de Zika em Santa Catarina. Dessas, um (01) caso foi considerado provável e dois (02) foram descartados. Na comparação com o mesmo período do ano 2024, foram notificados três (03) casos prováveis de Zika.

GOVERNO DE SANTA CATARINA

Secretaria de Estado da Saúde Superintendência de Vigilância em Saúde Diretoria de Vigilância Epidemiológica Gerência de Zoonoses, Acidentes por Animais Peçonhentos e Doenças Transmitidas por Vetores







